
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Julho / Setembro 2016

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Paulo Rabello de Castro

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Colaboradores:

*Amanda Mergulhão Santos Barros
Amanda Rodrigues Tavares
André Artur Pompéia Cavalcanti
Camila Unis Krepsky
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Carmen Maria Gadea de Souza
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte
Claudia Dionisio Esterminio
Cristiano de Almeida Martins
Douglas Moura Guanabara
Filipe Keuper Rodrigues Pereira
Flavia Cahete Lopes Carvalho
Guilherme Cunha Coutinho Barros
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
Joao Hallak Neto
Katia Namir Machado Barros
Marcio Resende Ferrari Alves
Michel Vieira Lapij
Patrícia Schmitt Fontenelle
Paula Mendonça Arruda
Paulo Henrique Polly Montoya
Ricardo Montes de Moraes
Rodrigo Vieira Ventura
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Vera Lúcia Duarte Magalhães*

Informática:

*Barbara de Oliveira Brasil Correa
Felipe de Oliveira Sampaio
José Luiz de Moraes Louzada
Luiz Fernando de Faria Pereira*

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2016

ÍNDICE

A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2016: Visão Geral	4
I. Revisão das Séries Trimestrais	5
II. Resultados do 3º Trimestre de 2016.....	7
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	8
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	12
c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	15
d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	17
III. Valores correntes e conta econômica trimestral	20
a) Valores correntes	20
b) Conta econômica trimestral	22
Anexo	24

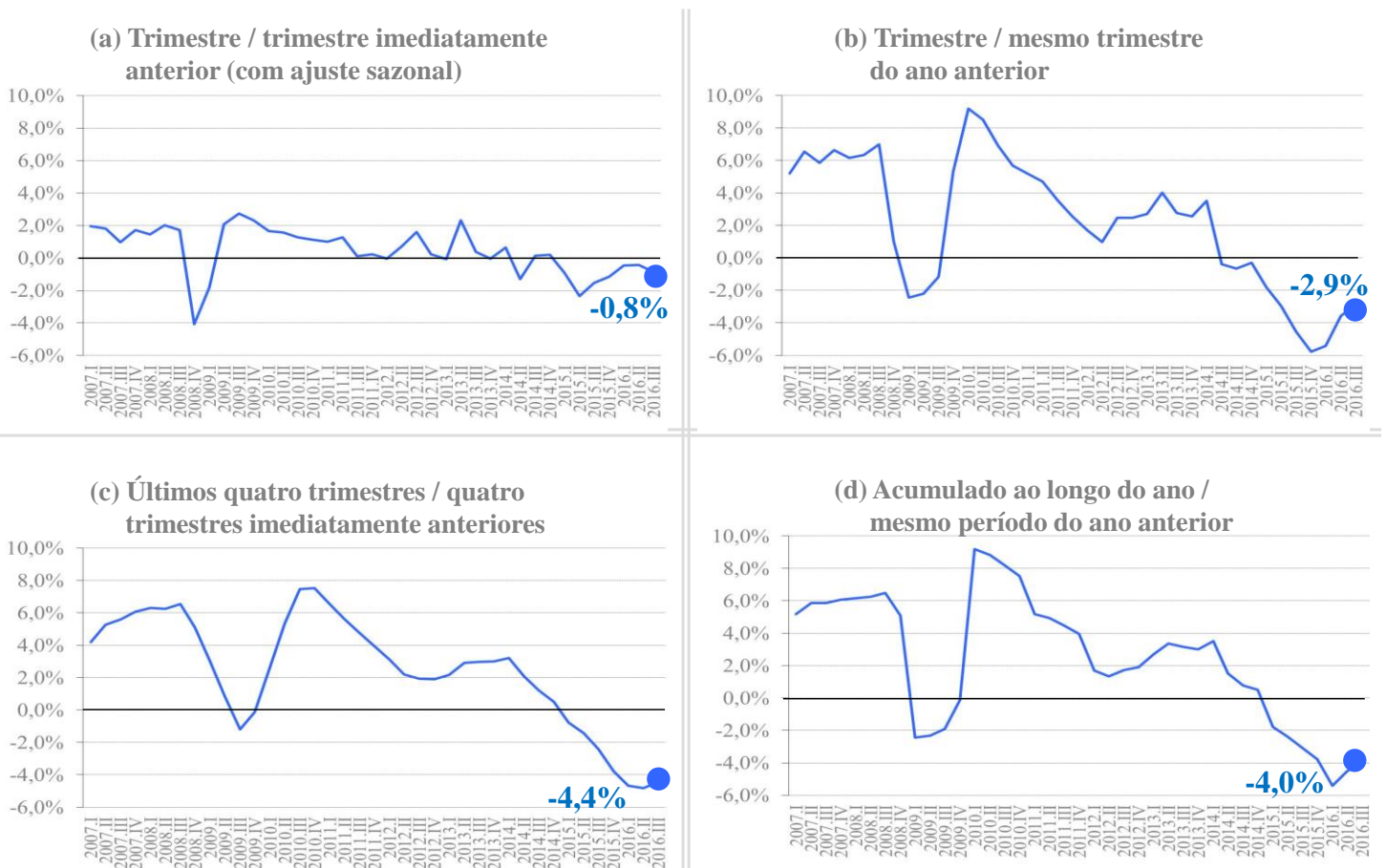
A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2016: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **queda de 0,8%** na comparação do terceiro trimestre de 2016 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2015, houve **contração do PIB de 2,9%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2016, o PIB registrou **queda de 4,4%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou **reclamação de 4,0%** em relação a igual período de 2015.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2016 alcançou **R\$ 1.580,2 bilhões**, sendo R\$ 1.370,9 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 209,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB em suas diferentes bases de comparação.

PIB (variação % em volume)



I. Revisão das Séries Trimestrais

As Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Aproveita-se este momento para introduzir, nas séries trimestrais, atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos.¹

Com a divulgação dos resultados anuais definitivos para o ano de 2014 da série do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, as séries das Contas Nacionais Trimestrais são agora revisadas em todos os trimestres do ano de 2015, além dos dois primeiros trimestres de 2016.

Os resultados apresentados nesta divulgação, referentes a 2015 e 2016, foram revistos nos seguintes pontos:

- Atualização, em 2015, dos pesos segundo os resultados de 2014 do Sistema de Contas Nacionais Anuais;
- Aplicação do algoritmo Denton² para ajustar as séries do PIB, do valor adicionado por atividade e dos componentes da demanda (exceto a Variação de Estoques) aos dados das Contas Nacionais Anuais;
- Na Agropecuária, a diferença entre o resultado revisto e o original pode ser explicada, em grande parte, pela incorporação de novas fontes estruturais anuais do IBGE que não estavam disponíveis na compilação anterior, como a Produção Agrícola Municipal (PAM), a Produção da Pecuária Municipal (PPM) e a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). Essas pesquisas foram incorporadas em substituição aos dados de pesquisas conjunturais;
- Na Indústria, as revisões podem ser explicadas, principalmente, pela atualização dos dados primários, entre eles a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF);
- Nos Serviços, os índices de volume de algumas atividades sofreram revisão em virtude da atualização dos dados primários e da incorporação da PNAD; e
- Pela ótica da despesa, as diferenças entre o resultado revisto e o original espelham, em grande parte, as revisões observadas no lado da oferta.

¹ Para maiores detalhes, ver: IBGE. Contas Nacionais Trimestrais – Ano de referência 2010, 3ª edição. Série Relatórios Metodológicos. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv96834.pdf>

² O algoritmo de Denton é um procedimento de minimização que ajusta as séries divulgadas aos novos totais anuais, evitando o que se chama de efeito “degrau”. Este ajustamento faz com que a diferença entre o primeiro trimestre de um ano e o quarto trimestre do ano anterior não seja excessivamente ampliada.

A Tabela I.1 mostra a revisão, para o ano de 2015, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.1 - Revisão das Taxas de Crescimento - 2015			
	Antes (%)	Depois (%)	Dif p.p.
Agropecuária	1,8	3,6	1,8
Indústria	-6,2	-6,3	-0,1
Serviços	-2,7	-2,7	0,0
PIB	-3,8	-3,8	0,1
Despesa de Consumo das Famílias	-4,0	-3,9	0,1
Despesa de Consumo do Governo	-1,0	-1,1	0,0
Formação Bruta de Capital Fixo	-14,1	-13,9	0,2
Exportações de Bens e Serviços	6,1	6,3	0,2
Importações de Bens e Serviços (-)	-14,3	-14,1	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela I.2 mostra a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2016, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.2 – Revisão das Taxas de Crescimento do Trimestre contra o mesmo Trimestre de 2016				
	1º trimestre de 2016		2º trimestre de 2016	
	Antes (%)	Depois (%)	Antes (%)	Depois (%)
Agropecuária	-3,7	-8,3	-3,1	-6,1
Indústria	-7,3	-7,0	-3,0	-2,9
Serviços	-3,7	-3,5	-3,3	-2,7
PIB	-5,4	-5,4	-3,8	-3,6
Despesa de Consumo das Famílias	-6,3	-5,8	-5,0	-4,8
Despesa de Consumo do Governo	-1,4	-0,8	-2,2	-0,5
Formação Bruta de Capital Fixo	-17,5	-17,3	-8,8	-8,6
Exportações de Bens e Serviços	13,0	12,7	4,3	4,0
Importações de Bens e Serviços (-)	-21,7	-21,5	-10,6	-10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

II. Resultados do 3º Trimestre de 2016

A Tabela II.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 3º Trimestre de 2015 ao 3º Trimestre de 2016					
Taxas (%)	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-3,1	-3,8	-5,4	-4,5	-4,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-2,4	-3,8	-4,7	-4,8	-4,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-4,5	-5,8	-5,4	-3,6	-2,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-1,6	-1,1	-0,5	-0,4	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

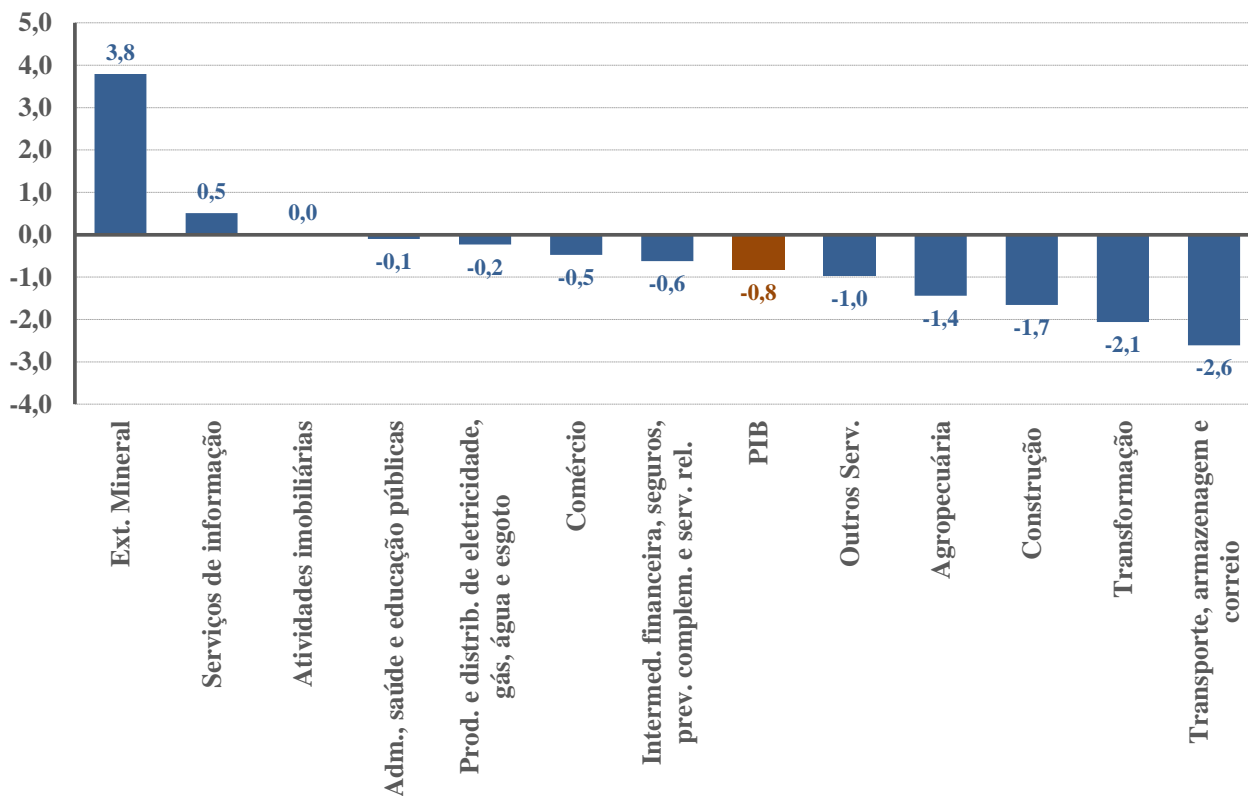
O PIB apresentou queda de 0,8% na comparação do terceiro contra o segundo trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o sétimo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. A Agropecuária (-1,4%), a Indústria (-1,3%) e os Serviços (-0,6%) apresentaram recuo.

O PIB teve queda de 0,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior. É a sétima queda consecutiva nesta base de comparação.

Na Indústria, houve crescimento de 3,8% na *Extrativa mineral*, puxada pela extração de petróleo e gás natural. A *Indústria de Transformação* (-2,1%) e a *Construção* (-1,7%) apresentaram queda. Já a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* registrou variação negativa de 0,2% no trimestre.

Nos Serviços, *Transporte, armazenagem e correio* (-2,6%), *Outros serviços* (-1,0%), *Intermediação financeira e seguros* (-0,6%) e *Comércio* (-0,5%) apresentaram queda. *Administração, saúde e educação pública* (-0,1%) e *Atividades imobiliárias* (0,0%) mantiveram-se praticamente estáveis no trimestre. Já a atividade de *Serviços de informação* (0,5%) variou positivamente. O Gráfico II.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO II.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



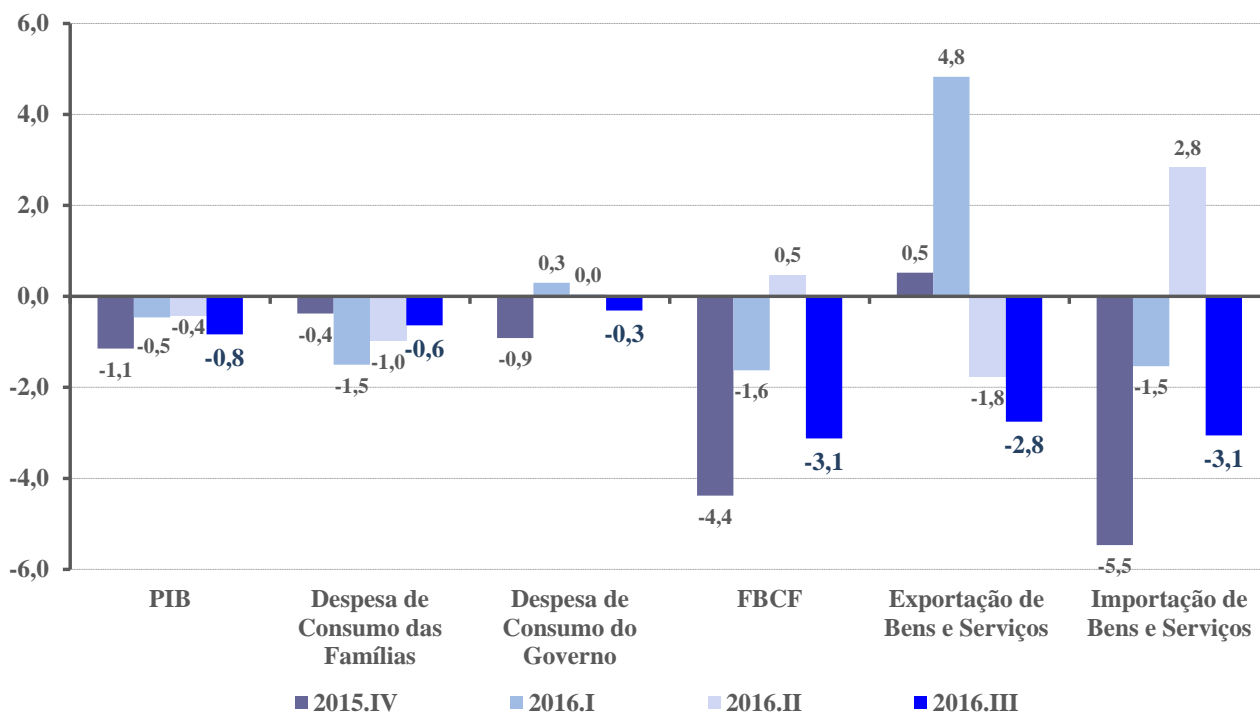
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo voltou a cair (-3,1%), após ter crescido 0,5% no trimestre anterior. A Despesa de Consumo das Famílias (-0,6%) caiu pelo sétimo trimestre seguido. A Despesa de Consumo do Governo recuou 0,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, o Consumo das Famílias (-0,6%) caiu pelo 7º trimestre seguido e a Formação Bruta de Capital Fixo voltou a registrar resultado negativo (-3,1%).

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram queda de 2,8%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram 3,1% em relação ao segundo trimestre de 2016.

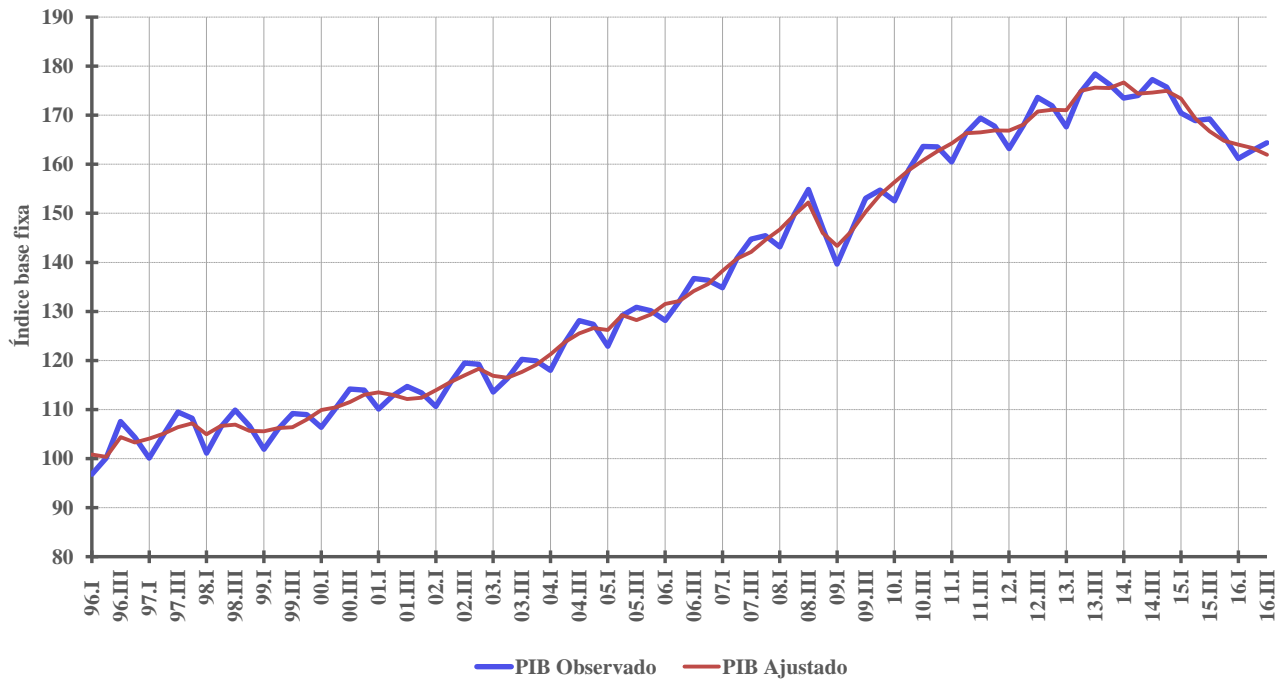
O Gráfico II.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO II.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico II.3.

GRÁFICO II.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos II.4 e II.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO II.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

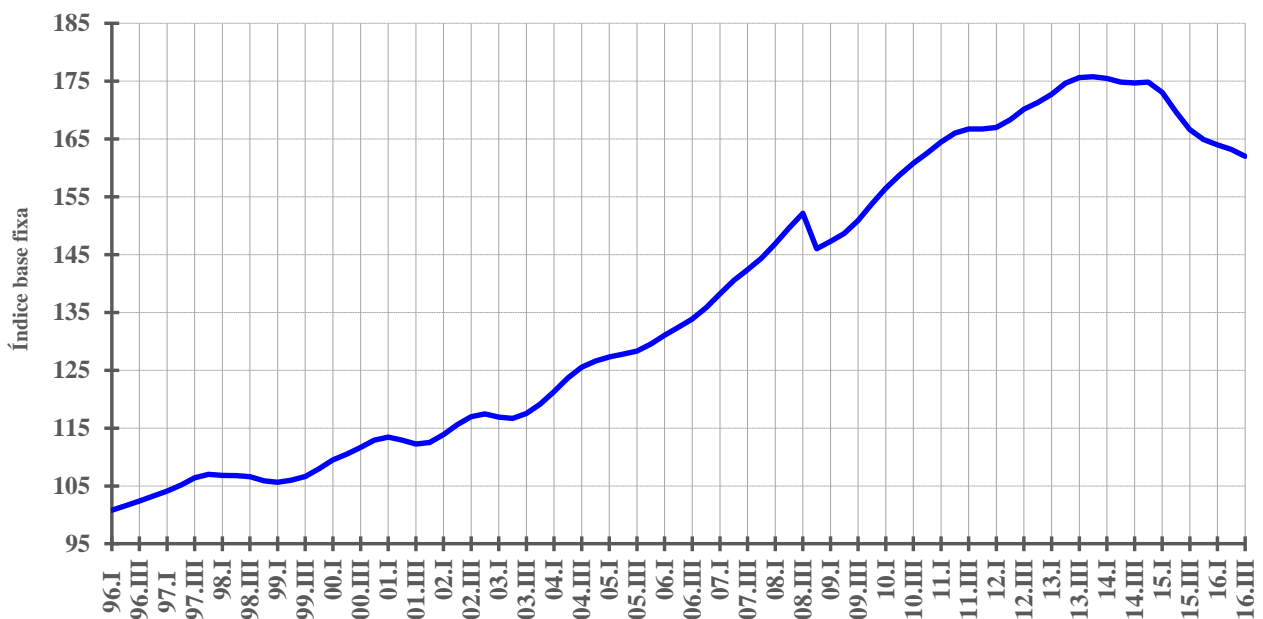
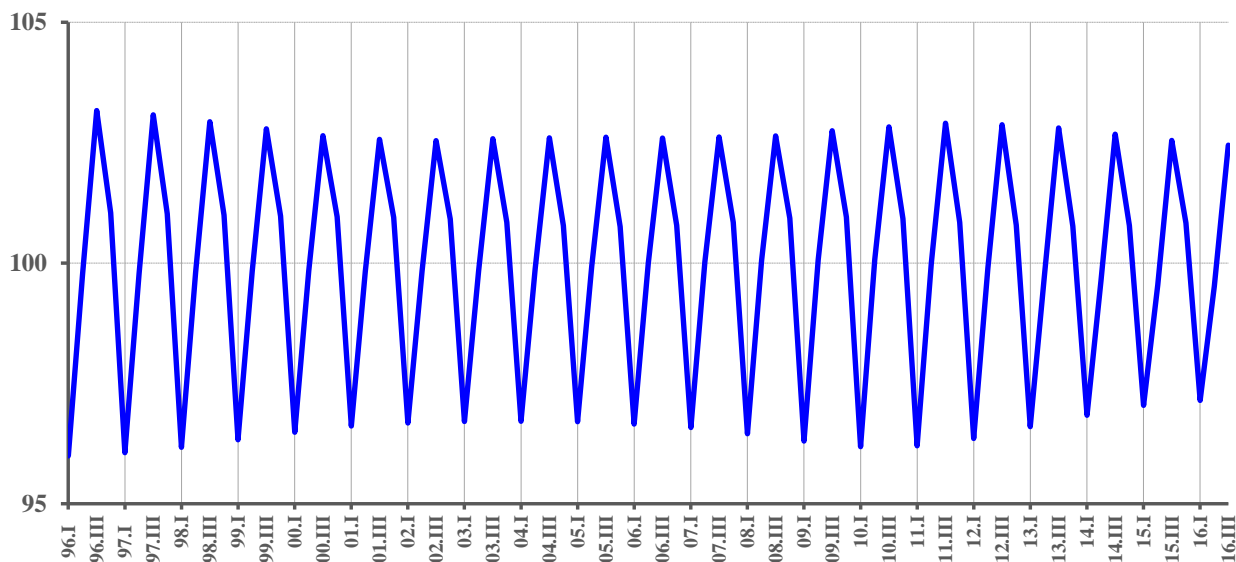


GRÁFICO II.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
PIB a preços de mercado		-1,6	-1,1	-0,5	-0,4	-0,8
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-2,1	0,4	-3,7	-0,8	-1,4
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,5	-2,0	-0,8	1,2	-1,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	-1,1	-0,7	-0,3	-0,6	-0,6
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-1,9	-0,4	-1,5	-1,0	-0,6
	Despesa de consumo do governo	0,1	-0,9	0,3	0,0	-0,3
	Formação bruta de capital fixo	-3,8	-4,4	-1,6	0,5	-3,1
	Exportação de bens e serviços	0,2	0,5	4,8	-1,8	-2,8
	Importação de bens e serviços (-)	-6,4	-5,5	-1,5	2,8	-3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB sofreu contração de 2,9% no terceiro trimestre de 2016, o décimo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos caiu 2,5% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 4,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou queda de 6,0% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre e pela

O PIB caiu 2,9% no 3º trimestre de 2016 em relação a igual período de 2015. Agropecuária (-6,0%), Indústria (-2,9%) e Serviços (-2,2%) sofreram queda.

produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de novembro, algumas culturas apresentaram retração na estimativa de produção anual e perda de produtividade, como, por exemplo, milho (-25,5%), algodão (-16,9%), laranja (-4,7%) e cana de açúcar (-2,0%). Cabe mencionar que as culturas de café e mandioca, cujas safras também são significativas nesse trimestre, apontaram crescimento na produção, estimada em 11,0% e 3,8%, respectivamente.

A Indústria sofreu queda de 2,9%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 3,5%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção de máquinas e equipamentos; da indústria automotiva e outros equipamentos de transporte; produtos de metal; artigos do vestuário; produtos farmacêuticos; móveis e equipamentos de informática.

A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -4,9%. Já a *Extrativa Mineral* caiu 1,3% em relação ao terceiro trimestre de 2015, puxada principalmente pela queda da extração de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou expansão de 4,3%, influenciada pelo efeito-base proveniente do desligamento de termelétricas no 3º trimestre de 2015 e no 1º e 2º trimestres de 2016.

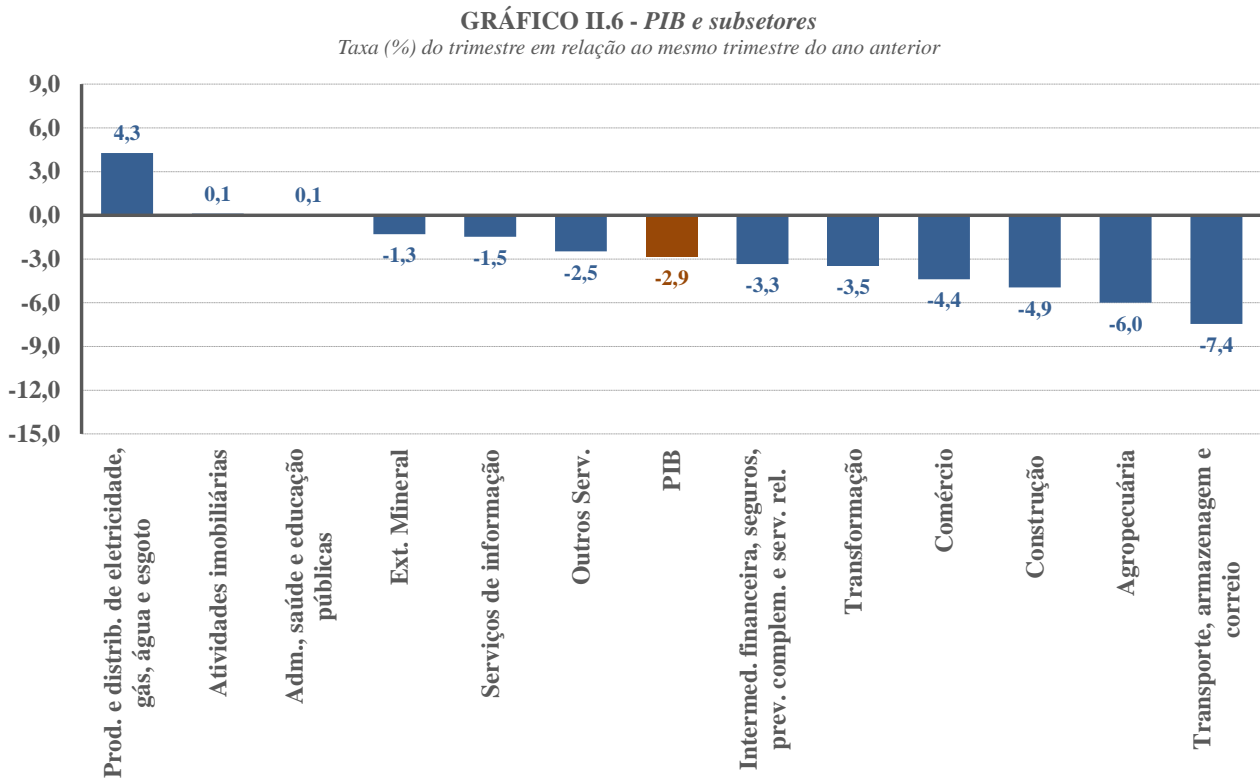
O valor adicionado de Serviços caiu 2,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 7,4% de *Transporte, armazenagem e correio*³ e de 4,4% do *Comércio* (atacadista e varejista), influenciados pelo desempenho negativo do transporte de passageiros, no caso do transporte, e da indústria, em ambos os casos. Também apresentaram resultado negativo as atividades de *Intermediação financeira e seguros* (-3,3%), *Outros Serviços*⁴ (-2,5%) e *Serviços de informação* (-1,5%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da

³ Engloba transporte de carga e passageiros.

⁴ Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

informação e comunicação (TICs). A *Administração, saúde e educação pública* (0,1%) e as *Atividades imobiliárias* (0,1%) mantiveram-se praticamente estáveis no período.

O Gráfico II.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Pelo sexto trimestre seguido, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior. No terceiro trimestre de 2016, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 3,4%. Este resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo do período.

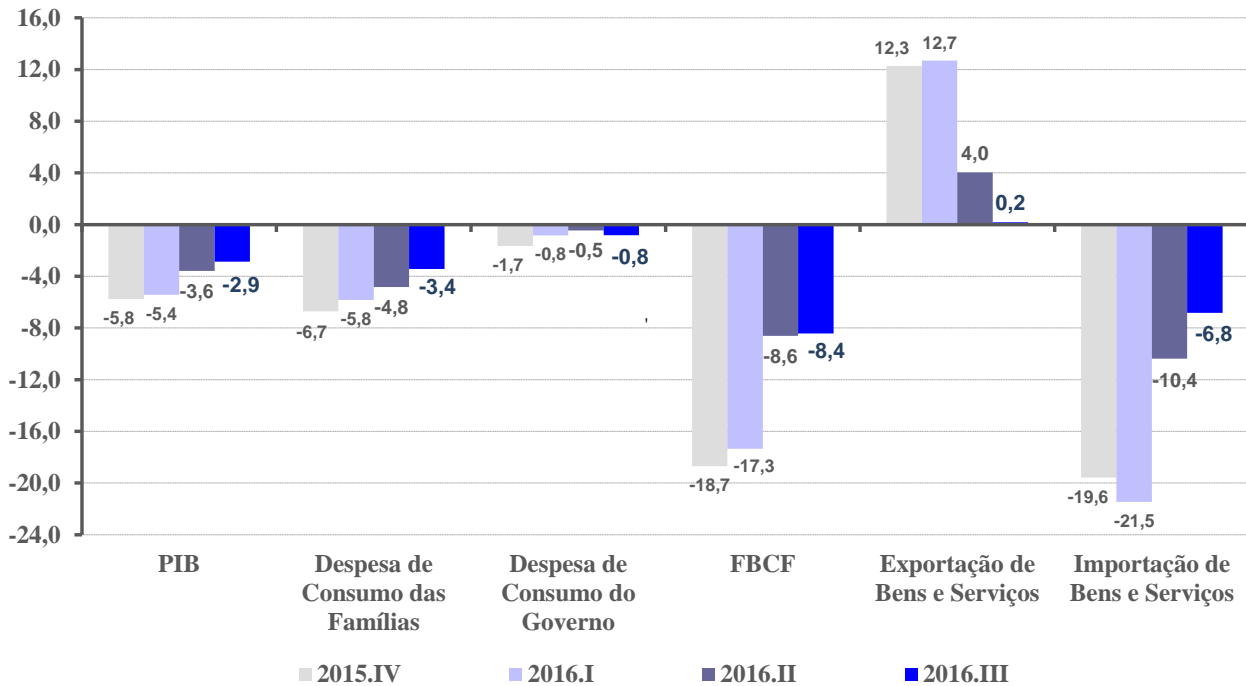
Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a sétima queda seguida do Consumo das Famílias (-3,4%) e para a contração de 8,4% da Formação Bruta de Capital Fixo.

A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 8,4% no terceiro trimestre de 2016, a décima consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações e da produção interna de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, caiu 0,8% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram variação positiva de 0,2% (após terem crescido 4,0% no trimestre anterior), enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram em 6,8% no terceiro trimestre de 2016, ambas influenciadas pela valorização de 8,5% na taxa de câmbio e pelo desempenho da atividade econômica registrados no período.

Dentre as exportações de bens, as maiores quedas ocorreram na agropecuária, siderurgia e extrativa mineral. Na pauta de importações de bens, as maiores quedas ocorreram em máquinas e equipamentos, siderurgia, indústria automotiva, borracha, plástico, eletroeletrônicos, confecções e calçados. O Gráfico II.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO II.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela II.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
PIB a preços de mercado		-4,5	-5,8	-5,4	-3,6	-2,9
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,2	0,8	-8,3	-6,1	-6,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-6,4	-8,6	-7,0	-2,9	-2,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	-3,4	-4,1	-3,5	-2,7	-2,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-4,7	-6,7	-5,8	-4,8	-3,4
	Despesa de consumo do governo	-1,4	-1,7	-0,8	-0,5	-0,8
	Formação bruta de capital fixo	-14,8	-18,7	-17,3	-8,6	-8,4
	Exportação de bens e serviços	1,5	12,3	12,7	4,0	0,2
	Importação de bens e serviços (-)	-19,7	-19,6	-21,5	-10,4	-6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2016 recuou 4,0% em relação a igual período de 2015. É a maior queda acumulada para o período de janeiro a setembro desde o início da série histórica iniciada em 1996. Nesta base de comparação, Agropecuária (-6,9%), Indústria (-4,3%) e Serviços (-2,8%) acumulam queda.

De janeiro a setembro de 2016, o PIB acumula queda de 4,0%.

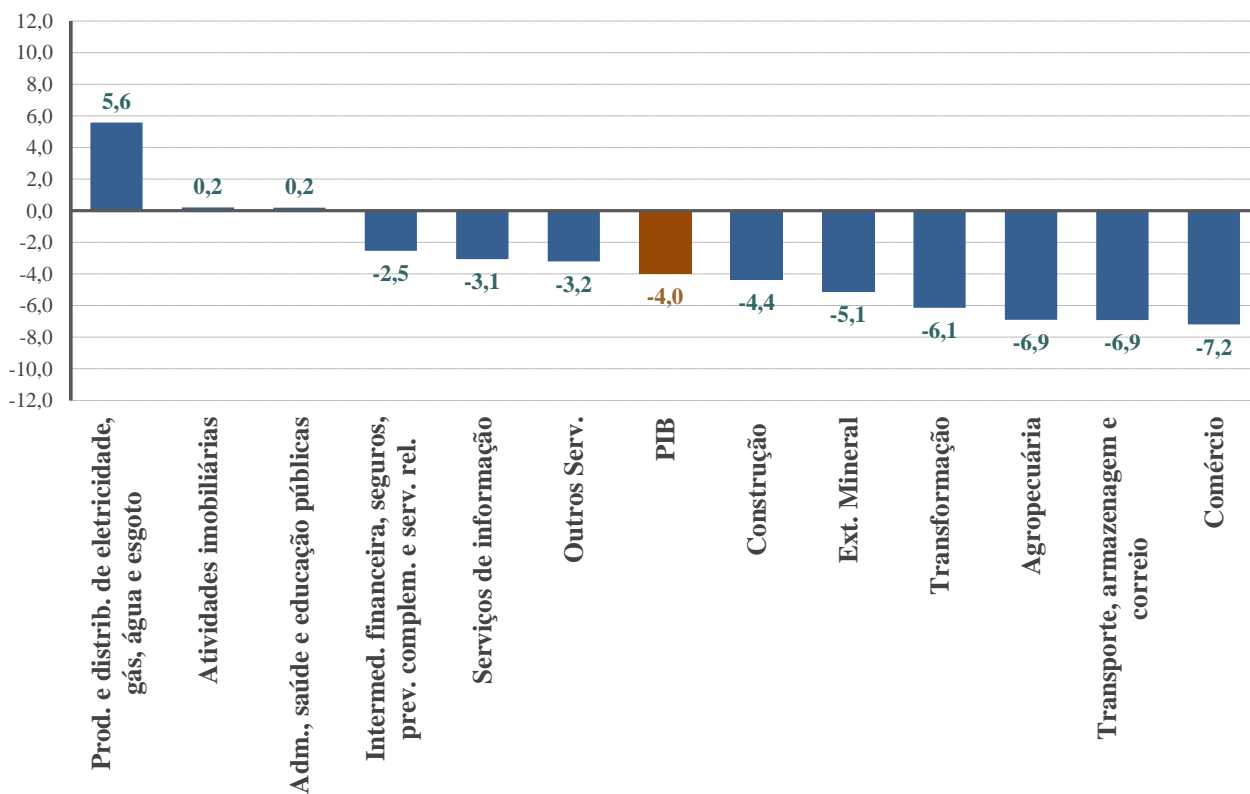
Dentre as atividades da Indústria, apenas *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (5,6%) acumula resultado positivo. As demais atividades industriais registram queda nesta base de comparação: *Indústria de transformação* (-6,1%), *Extrativa mineral* (-5,1%) e *Construção* (-4,4%).

Nos Serviços, as maiores quedas se deram em *Comércio* (-7,2%) e *Transporte, armazenagem e correio* (-6,9%). Também sofreram contração as atividades de *Outros serviços* (-3,2%), *Serviços de informação* (-3,1%), *Intermediação financeira e seguros* (-2,5%). Já *Atividades imobiliárias* (0,2%) e *Administração, educação e saúde pública* (0,2%) registraram variação positiva.

O Gráfico II.8 sintetiza a evolução do PIB pela lógica da oferta no acumulado do ano até setembro de 2016.

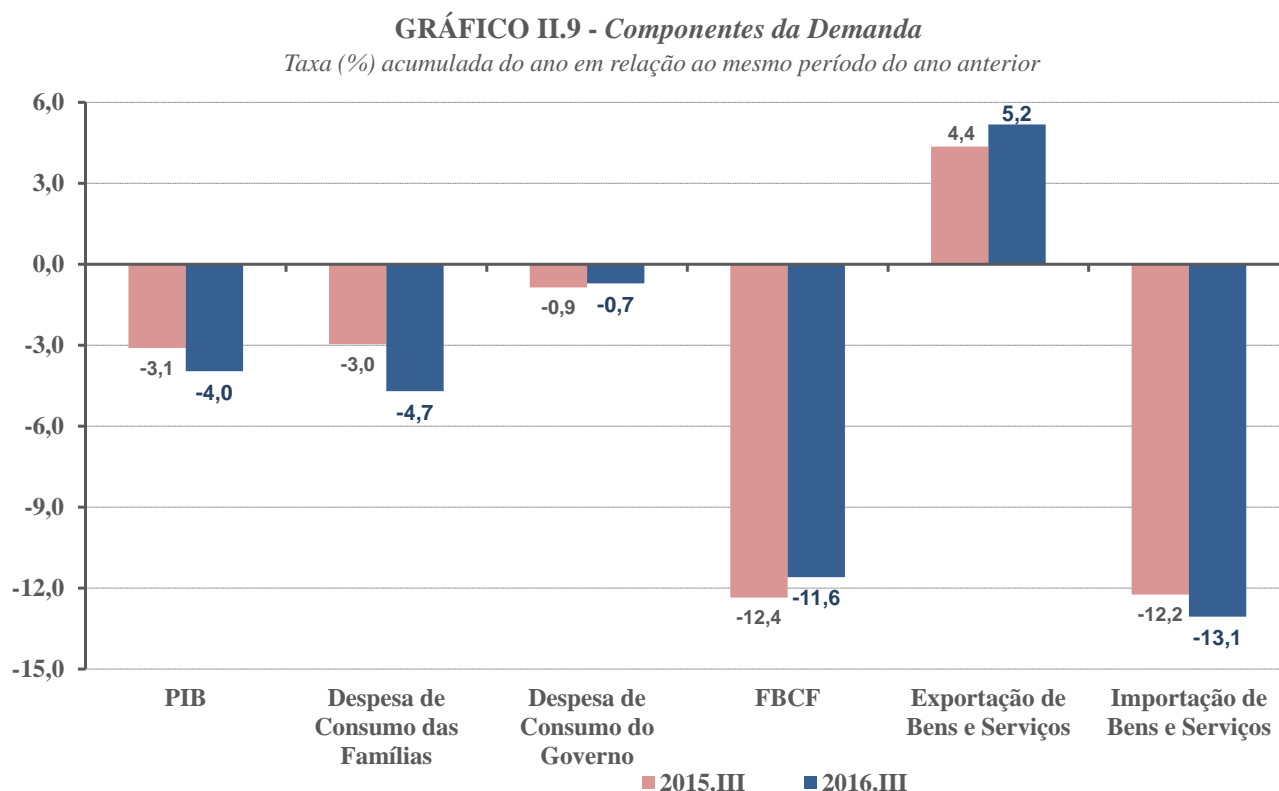
GRÁFICO II.8 - PIB e subsetores

Taxa (%) acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior



Na análise da demanda interna, considerando o resultado acumulado do ano até setembro de 2016, destaca-se a queda de 11,6% da Formação Bruta de Capital Fixo. A Despesa de Consumo das Famílias (-4,7%) e a Despesa de Consumo do Governo (-0,7%) também acumulam queda no ano. Analisando-se o setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram uma queda de 13,1%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 5,2%.

O Gráfico II.9 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda no acumulado do ano.



A Tabela II.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.4 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano*						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
PIB a preços de mercado		-3,1	-3,8	-5,4	-4,5	-4,0
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	4,2	3,6	-8,3	-7,3	-6,9
	Valor adicionado bruto da indústria	-5,6	-6,3	-7,0	-5,0	-4,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	-2,2	-2,7	-3,5	-3,1	-2,8
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-3,0	-3,9	-5,8	-5,3	-4,7
	Despesa de consumo do governo	-0,9	-1,1	-0,8	-0,6	-0,7
	Formação bruta de capital fixo	-12,4	-13,9	-17,3	-13,1	-11,6
	Exportação de bens e serviços	4,4	6,3	12,7	7,9	5,2
	Importação de bens e serviços (-)	-12,2	-14,1	-21,5	-16,0	-13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

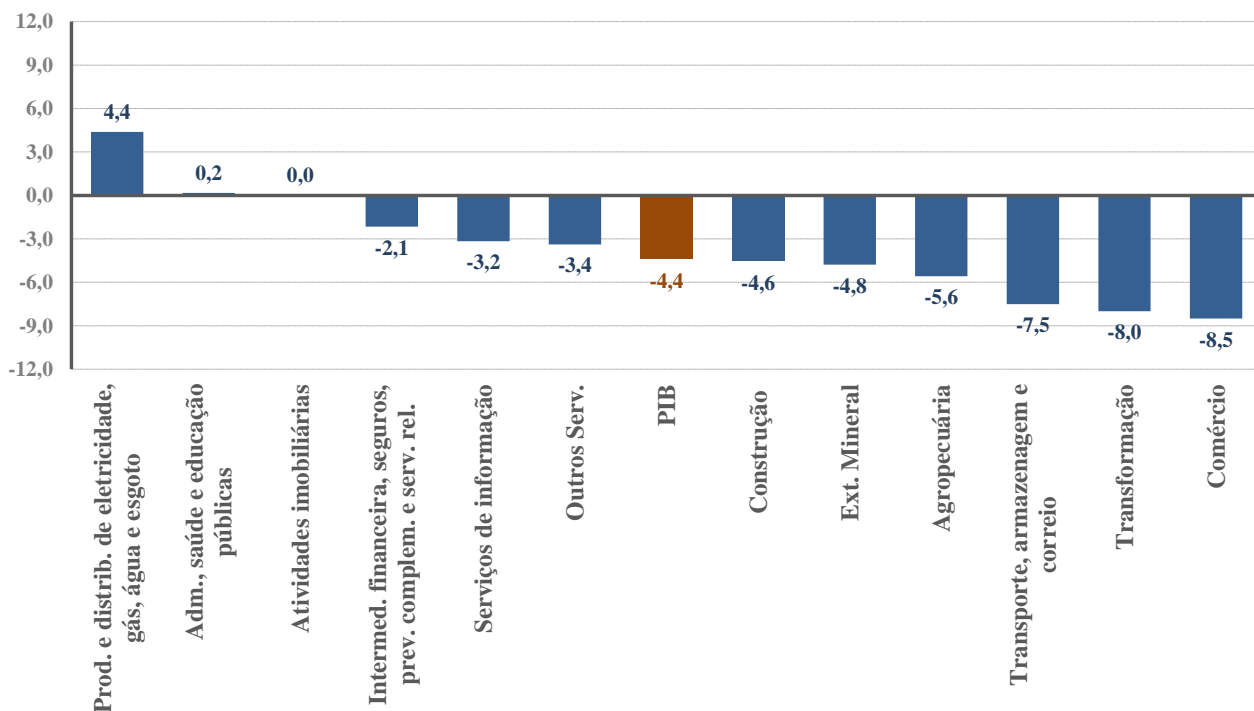
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2016 apresentou queda de 4,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 3,8% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 8,3% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (-5,6%), Indústria (-5,4%) e Serviços (-3,2%).

O PIB apresentou queda de 4,4% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em setembro de 2016.

Dentre as atividades industriais, apenas a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (4,4%) apresentou crescimento. A *Indústria da Transformação* sofreu contração de 8,0%, seguida pela *Extrativa Mineral* (-4,8%) e pela *Construção* (-4,6%).

Já dentre os Serviços, apenas *Atividades imobiliárias* (0,0%) e *Administração, educação pública e saúde pública* (0,2%) não variaram negativamente. Destaque para a contração de 8,5% do *Comércio*, seguido por *Transporte, armazenagem e correio* (-7,5%), *Outros serviços* (-3,4%), *Serviços de informação* (-3,2%), *Intermediação financeira e seguros* (-2,1%) e. O Gráfico II.10 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em setembro de 2016.

GRÁFICO II.10 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

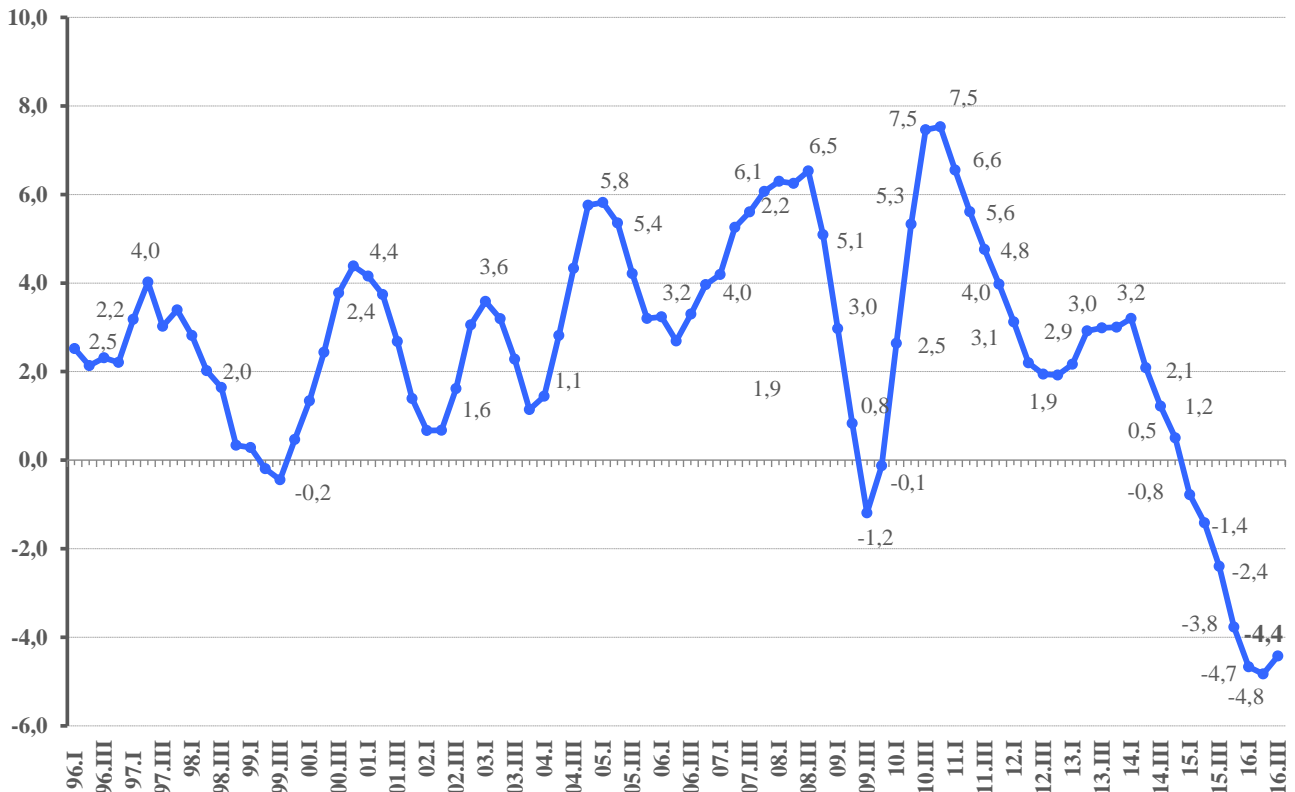


O Gráfico II.11 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,8%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,4% e -2,4%, respectivamente), encerrando o ano com queda de 3,8%. A queda do PIB se acentuou no ano de 2016, encerrando o período julho-setembro com contração de 4,4%.

Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou o sétimo resultado negativo em sequência: queda de 4,4% no 3º trimestre de 2016.

GRÁFICO II.11 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

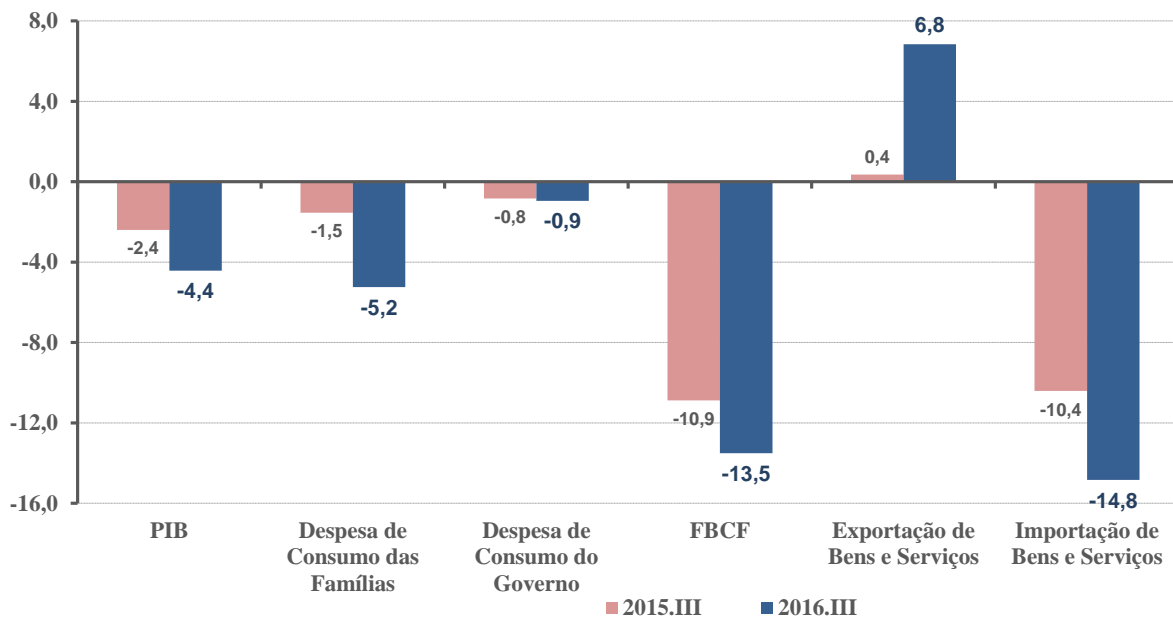


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 13,5%. A Despesa de Consumo das Famílias (-5,2%) e a Despesa de Consumo do Governo (-0,9%) também apresentaram queda. Pelo sexto trimestre em sequência, todos os componentes da demanda interna apresentam resultado negativo.

Sob a ótica da despesa, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo pelo sexto trimestre consecutivo.

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 6,8%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços apresentaram queda de 14,8%. O Gráfico II.12 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até setembro de 2016.

GRÁFICO II.12 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela II.5 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.5 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
PIB a preços de mercado		-2,4	-3,8	-4,7	-4,8	-4,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	4,0	3,6	-1,2	-4,1	-5,6
	Valor adicionado bruto da indústria	-4,8	-6,3	-6,9	-6,3	-5,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	-1,6	-2,7	-3,3	-3,4	-3,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-1,5	-3,9	-5,1	-5,5	-5,2
	Despesa de consumo do governo	-0,8	-1,1	-1,3	-1,1	-0,9
	Formação bruta de capital fixo	-10,9	-13,9	-15,8	-15,0	-13,5
	Exportação de bens e serviços	0,4	6,3	8,3	7,2	6,8
	Importação de bens e serviços (-)	-10,4	-14,1	-17,9	-18,0	-14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2016 totalizou R\$ 1.580,2 bilhões, sendo R\$ 1.370,9 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 209,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

**O PIB totalizou
R\$ 1,580 trilhão de julho
a setembro de 2016.**

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 75,3 bilhões, a Indústria R\$ 302,2 bilhões e os Serviços R\$ 993,4 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1009,6 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 303,4 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 260,5 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 7,3 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 0,5 bilhão. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa

Especificacao	Valores Correntes (R\$ milhoes)					
	2015.III	2015.IV	2015	2016.I	2016.II	2016.III
Agropecuária	60.308	46.283	256.255	82.615	84.464	75.256
Indústria	304.510	288.311	1.151.746	262.031	287.320	302.224
Serviços	932.326	1.000.133	3.746.331	941.142	975.698	993.403
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.297.143	1.334.728	5.154.333	1.285.788	1.347.481	1.370.883
Impostos sobre produtos	212.616	219.569	846.238	212.587	210.241	209.321
PIB a Preços de Mercado	1.509.759	1.554.297	6.000.570	1.498.375	1.557.722	1.580.204
Despesa de Consumo das Famílias	959.413	1.000.491	3.830.976	974.724	985.004	1.009.564
Despesa de Consumo do Governo	287.151	339.821	1.183.465	283.027	308.973	303.383
Formação Bruta de Capital Fixo	274.947	260.014	1.085.281	251.495	260.049	260.490
Exportações de Bens e Serviços	212.758	217.240	773.427	196.351	208.412	192.850
Importações de Bens e Serviços (-)	220.100	216.506	844.083	196.613	193.256	185.569
Variação de Estoque	-4.410	-46.762	-28.496	-10.609	-11.460	-514

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2015.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/15

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0
Indústria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,3
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,0
Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	11,8
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,7
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,9
Serviços	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,7
Comércio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	12,8
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,5
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,3
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7
Outros Serviços	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,7
Adm., saúde e educação públicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,4
Valor adicionado a Preços Básic	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,4
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2015

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	63,8
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,7
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,6
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(13,7)	(14,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

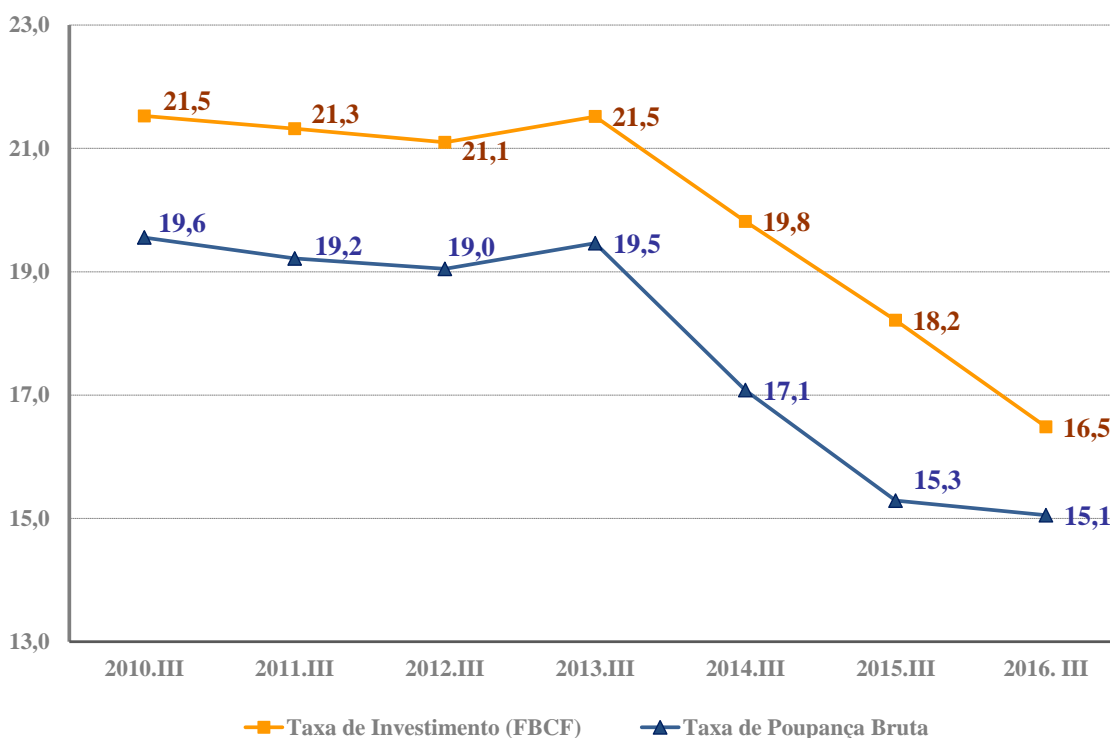
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2016 foi de 16,5% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (18,2%). A taxa de poupança foi de 15,1% no terceiro trimestre de 2016 (ante 15,3% no mesmo período de 2015).

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 16,5% e 15,1%, respectivamente. Ambas ficaram abaixo do observado no mesmo período do ano anterior.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do terceiro trimestre de 2016, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.549,0 bilhões contra R\$ 1.475,2 bilhões em igual período de 2015. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 237,8 bilhões contra R\$ 230,8 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 21,9 bilhões, contra R\$ 39,2 bilhões no mesmo período do ano anterior, redução explicada, principalmente, pelo aumento do Saldo Externo de Bens e Serviços.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no terceiro trimestre de 2016, R\$ 21,9 bilhões contra R\$ 39,2 bilhões no mesmo período do ano anterior. A redução da Necessidade de Financiamento é explicada, principalmente, pelo aumento no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 14,6 bilhões e pela redução de R\$ 3,4 bilhões em

Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo. No acumulado do ano, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 60,7 bilhões, contra R\$ 152,7 bilhões no mesmo período de 2015, resultante da melhora do Saldo Externo de Bens e Serviços em R\$ 93,6 bilhões e do aumento de R\$ 3,0 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo..

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas					
1000 000 R\$					
Usos		Operações e saldos	Recursos		
3T2015	3T2016		3T2015	3T2016	
Conta 1 - Conta de Produção					
1.509.759	1.580.204	B.1 - Produto Interno Bruto			
Conta 2 - Conta da Renda					
		B.1 - Produto Interno Bruto	1 509 759	1 580 204	
77	70	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo	378	328	
42 50	37 865	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	7 300	6 379	
1 475 211	1 548 976	B.5 - Renda Nacional Bruta	1 475 211	1 548 976	
1889	2 069	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	4 052	3 876	
1 477 374	1 550 783	B.6 - Renda Disponível Bruta	1 477 374	1 550 783	
1246 564	1312 947	P.3 - Despesa de Consumo Final			
230 810	237 836	B.8 - Poupança Bruta			
Conta 3 - Conta de Acumulação					
Conta 3.1 - Conta de Capital					
		B.8 - Poupança Bruta	230 810	237 836	
270 537	259 977	P.51- Formação Bruta de Capital			
22	65	NP - Aquisições Líquidas de Cessões de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	464	250	
33	55	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	108	134	
(-) 39 210	(-) 21876	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento			
Conta 3.2 - Conta Financeira					
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido		
(-) 7 020	6 367	quisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos	32 191	28 243	
(-) 1	1	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0	
14 439	(-) 35 987	F.2 - Numerário e depósitos	(-) 3 727	(-) 3 288	
(-) 24 248	19 953	F.3 - Títulos de dívidas	(-) 25 483	(-) 28 981	
22	(-) 119	F.31- Curto Prazo	(-) 4 730	(-) 4 775	
(-) 24 270	20 073	F.32 - Longo Prazo	(-) 20 753	(-) 24 206	
(-) 795	(-) 497	F.4 - Empréstimos	28 300	10 049	
(-) 120	(-) 64	F.41- Curto Prazo	(-) 7 355	(-) 5 070	
(-) 676	(-) 433	F.42 - Longo Prazo	35 655	15 119	
1296	2 668	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	38 636	33 514	
(-) 5	(-) 10	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	39	82	
(-) 23 076	(-) 8 057	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 30 443	(-) 8 166	
25 370	28 296	F.8 - Outras contas a receber/pagar	24 869	25 034	
27 083	33 776	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	24 471	19 664	
(-) 1712	(-) 5 480	F.89 - Outros	398	5 370	
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento	(-) 39 210	(-) 21876	
		Memorandum - Investimento direto no país	61345	40 986	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	TC1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)*	Easter[1], AO2003.4
Transformação	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
Eletricidade e gas, água, esgoto e limpeza urbana	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.1, LS2002.2, LS2004.2, TC2009.1, LS2011.2, TC2012.4, LS2014.2, TC2015.2
Construção	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	TD
Indústria Total	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	TD, LY
Comércio	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Serviço de informação	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	LS1998.3, TC1999.3
Intermediação financeira e seguros	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)*	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4
Atividades imobiliárias	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)*	
Outros serviços	Sim	Multiplicativa	(0 2 2)(0 1 1)	
APU, educação pública e saúde pública	Sim	Multiplicativa	(0 1 [1 7]) (0 1 1)**	Easter[15], AO2004.1, LS2006.1
Serviços Total	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
VA	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4, TC2009.1
Consumo das Famílias	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)*	TC2014.4
Consumo do Governo	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[15]
Exportações de Bens e Serviços	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)*	TD, AO2002.2
Importações de Bens e Serviços	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)*	TD, LY

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi ajustada a forma de decomposição do modelo (aditivo ou multiplicativo).

** Termo MA incluído para evitar autocorrelação entre resíduos.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões) ;

Tabela 12: Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
Agropecuária	197,7	143,3	234,1	216,6	185,8
Indústria	142,2	135,0	128,0	133,0	138,1
Indústria Extrativa	234,5	221,5	201,6	215,3	231,5
Indústria de Transformação	121,4	111,1	103,5	110,5	117,2
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	159,5	165,9	165,3	169,6	166,4
Construção	164,2	162,4	156,8	154,4	156,1
Serviços	175,1	175,7	168,2	169,6	171,2
Comércio	153,5	151,8	138,7	141,2	146,7
Transporte, armazenagem e correio	167,3	160,8	149,3	151,2	154,8
Serviços de informação	306,6	319,6	298,9	298,1	302,1
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	211,6	217,1	210,3	205,8	204,5
Atividades imobiliárias	192,4	194,2	194,1	192,7	192,6
Outros serviços	161,2	163,7	154,8	156,2	157,2
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	156,2	155,3	152,9	156,3	156,4
Valor adicionado a preços básicos	167,0	163,1	159,9	161,5	162,8
Impostos líquidos sobre produtos	180,8	179,4	166,6	168,6	172,1
PIB a preços de mercado	169,2	165,6	161,2	162,8	164,4
Despesa de consumo das famílias	175,2	179,6	168,2	167,1	169,2
Despesa de consumo da administração pública	149,7	151,4	143,5	148,5	148,5
Formação bruta de capital fixo	160,7	149,3	142,6	148,2	147,1
Exportação de bens e serviços	303,1	294,5	279,0	316,2	303,6
Importação de bens e serviços (-)	241,8	226,1	203,3	222,9	225,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
Agropecuária	0,2	0,8	-8,3	-6,1	-6,0
Indústria	-6,4	-8,6	-7,0	-2,9	-2,9
Indústria Extrativa	4,0	-3,7	-9,2	-5,1	-1,3
Indústria de Transformação	-12,0	-13,1	-10,4	-4,7	-3,5
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,6	0,9	3,8	8,7	4,3
Construção	-3,8	-5,1	-5,0	-3,2	-4,9
Serviços	-3,4	-4,1	-3,5	-2,7	-2,2
Comércio	-10,0	-12,0	-10,5	-6,6	-4,4
Transporte, armazenagem e correio	-7,5	-9,2	-7,3	-6,0	-7,4
Serviços de informação	-1,6	-3,4	-4,5	-3,1	-1,5
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,0	-1,1	-1,3	-3,0	-3,3
Atividades imobiliárias	0,1	-0,5	0,2	0,3	0,1
Outros serviços	-3,1	-3,9	-3,3	-3,9	-2,5
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	0,2	-0,1	0,5	0,1
Valor adicionado a preços básicos	-3,9	-4,9	-4,6	-3,0	-2,5
Impostos líquidos sobre produtos	-8,2	-10,8	-10,2	-7,1	-4,8
PIB a preços de mercado	-4,5	-5,8	-5,4	-3,6	-2,9
Despesa de consumo das famílias	-4,7	-6,7	-5,8	-4,8	-3,4
Despesa de consumo da administração pública	-1,4	-1,7	-0,8	-0,5	-0,8
Formação bruta de capital fixo	-14,8	-18,7	-17,3	-8,6	-8,4
Exportação de bens e serviços	1,5	12,3	12,7	4,0	0,2
Importação de bens e serviços (-)	-19,7	-19,6	-21,5	-10,4	-6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
Agropecuária	4,2	3,6	-8,3	-7,3	-6,9
Indústria	-5,6	-6,3	-7,0	-5,0	-4,3
Indústria Extrativa	7,9	4,8	-9,2	-7,1	-5,1
Indústria de Transformação	-9,6	-10,4	-10,4	-7,5	-6,1
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-2,3	-1,5	3,8	6,2	5,6
Construção	-7,0	-6,5	-5,0	-4,1	-4,4
Serviços	-2,2	-2,7	-3,5	-3,1	-2,8
Comércio	-7,6	-8,7	-10,5	-8,6	-7,2
Transporte, armazenagem e correio	-5,8	-6,6	-7,3	-6,6	-6,9
Serviços de informação	0,6	-0,5	-4,5	-3,8	-3,1
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,8	-0,8	-1,3	-2,1	-2,5
Atividades imobiliárias	0,1	-0,1	0,2	0,3	0,2
Outros serviços	-1,2	-1,9	-3,3	-3,6	-3,2
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,3	-0,1	-0,1	0,2	0,2
Valor adicionado a preços básicos	-2,7	-3,2	-4,6	-3,8	-3,4
Impostos líquidos sobre produtos	-5,7	-7,0	-10,2	-8,7	-7,4
PIB a preços de mercado	-3,1	-3,8	-5,4	-4,5	-4,0
Despesa de consumo das famílias	-3,0	-3,9	-5,8	-5,3	-4,7
Despesa de consumo da administração pública	-0,9	-1,1	-0,8	-0,6	-0,7
Formação bruta de capital fixo	-12,4	-13,9	-17,3	-13,1	-11,6
Exportação de bens e serviços	4,4	6,3	12,7	7,9	5,2
Importação de bens e serviços (-)	-12,2	-14,1	-21,5	-16,0	-13,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
Agropecuária	4,0	3,6	-1,2	-4,1	-5,6
Indústria	-4,8	-6,3	-6,9	-6,3	-5,4
Indústria Extrativa	8,7	4,8	-0,4	-3,5	-4,8
Indústria de Transformação	-8,8	-10,4	-11,1	-10,2	-8,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-2,6	-1,5	1,1	3,7	4,4
Construção	-6,1	-6,5	-5,7	-4,3	-4,6
Serviços	-1,6	-2,7	-3,3	-3,4	-3,2
Comércio	-5,7	-8,7	-10,0	-9,9	-8,5
Transporte, armazenagem e correio	-4,0	-6,6	-7,4	-7,5	-7,5
Serviços de informação	1,2	-0,5	-2,5	-3,2	-3,2
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,6	-0,8	-1,0	-1,6	-2,1
Atividades imobiliárias	0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0
Outros serviços	-0,8	-1,9	-2,7	-3,5	-3,4
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,3	-0,1	-0,2	0,1	0,2
Valor adicionado a preços básicos	-2,1	-3,2	-4,0	-4,1	-3,8
Impostos líquidos sobre produtos	-4,2	-7,0	-8,7	-9,1	-8,3
PIB a preços de mercado	-2,4	-3,8	-4,7	-4,8	-4,4
Despesa de consumo das famílias	-1,5	-3,9	-5,1	-5,5	-5,2
Despesa de consumo da administração pública	-0,8	-1,1	-1,3	-1,1	-0,9
Formação bruta de capital fixo	-10,9	-13,9	-15,8	-15,0	-13,5
Exportação de bens e serviços	0,4	6,3	8,3	7,2	6,8
Importação de bens e serviços (-)	-10,4	-14,1	-17,9	-18,0	-14,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	165,0	98,2	15,6	113,6	113,6	109,7	107,4	102,3	153,4	93,1
2003.II	164,3	105,5	117,4	116,8	116,3	110,2	110,9	96,9	178,0	97,9
2003.III	145,6	115,1	121,3	121,0	120,2	112,0	113,3	100,2	192,7	103,6
2003.IV	103,4	114,6	124,0	120,3	119,9	116,0	119,4	101,8	190,5	111,0
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,9	239,3
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,8	174,6	147,2	187,2	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	243,2	253,9
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	265,3	271,1
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	276,9	266,3
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	282,6	287,5
2013.I	223,0	138,9	171,4	164,7	167,6	174,3	142,0	183,4	231,5	271,8
2013.II	220,0	150,1	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,6
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,7	298,2
2013.IV	138,3	151,6	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,8	294,0	296,4
2014.I	238,4	144,5	176,2	170,3	173,5	180,8	144,8	191,2	239,0	273,2
2014.II	220,5	145,0	178,1	170,9	174,0	180,9	151,0	185,4	281,4	279,5
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	298,6	301,1
2014.IV	142,2	147,7	183,3	171,5	175,7	192,5	154,0	183,7	262,3	281,1
2015.I	255,4	137,7	174,2	167,7	170,4	178,7	144,8	172,5	247,6	258,9
2015.II	230,7	137,0	174,4	166,5	168,9	175,6	149,2	162,2	303,9	248,7
2015.III	197,7	142,2	175,1	167,0	169,2	175,2	149,7	160,7	303,1	241,8
2015.IV	143,3	135,0	175,7	163,1	165,6	179,6	151,4	149,3	294,5	226,1
2016.I	234,1	128,0	168,2	159,9	161,2	168,2	143,5	142,6	279,0	203,3
2016.II	216,6	133,0	169,6	161,5	162,8	167,1	148,5	148,2	316,2	222,9
2016.III	185,8	138,1	171,2	162,8	164,4	169,2	148,5	147,1	303,6	225,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	146,0	106,6	119,0	117,1	116,9	112,3	110,0	103,8	170,3	100,1
2003.II	146,4	106,3	118,6	116,9	116,5	111,4	111,2	97,9	175,6	99,2
2003.III	141,4	109,3	119,8	118,3	117,7	111,7	113,4	97,7	179,1	96,4
2003.IV	144,1	111,0	120,9	119,4	119,1	112,5	116,3	101,6	187,1	107,4
2004.I	145,9	112,6	122,9	121,8	121,3	113,3	114,1	105,5	196,7	111,7
2004.II	149,2	115,8	125,0	124,1	123,8	114,9	118,3	109,2	199,9	111,9
2004.III	148,0	119,2	126,2	125,8	125,5	117,2	118,2	111,2	204,0	109,3
2004.IV	146,1	119,5	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,0	211,5	114,1
2005.I	150,8	119,1	128,2	126,8	126,2	119,4	118,3	108,1	219,8	119,1
2005.II	153,0	121,7	130,1	129,4	129,2	120,4	119,0	111,6	223,3	122,0
2005.III	144,6	117,8	130,8	128,1	128,2	122,3	120,3	111,8	226,0	116,9
2005.IV	146,4	120,5	131,5	129,1	129,4	123,9	120,2	111,9	231,5	125,1
2006.I	151,8	122,2	134,0	131,5	131,5	125,3	121,8	116,9	233,2	131,5
2006.II	152,8	119,4	135,0	131,7	132,1	127,3	121,9	116,9	219,3	138,5
2006.III	160,2	121,5	136,7	133,6	134,1	128,6	123,3	117,6	249,0	146,4
2006.IV	160,8	125,6	137,6	135,6	135,6	130,4	127,8	121,3	243,3	152,0
2007.I	158,0	127,1	141,4	138,0	138,3	133,3	127,0	126,7	248,6	158,0
2007.II	154,2	129,6	143,0	140,1	140,7	135,1	130,0	131,3	246,2	162,9
2007.III	167,3	130,1	144,1	141,5	142,1	136,0	129,3	133,6	250,8	174,2
2007.IV	167,1	131,6	146,3	143,6	144,6	139,8	128,7	137,2	251,7	178,5
2008.I	165,6	134,6	148,8	145,9	146,7	142,8	130,7	143,5	248,3	191,4
2008.II	171,5	136,2	151,2	148,4	149,6	144,5	130,6	149,4	259,0	200,3
2008.III	175,9	138,5	153,0	150,5	152,2	147,3	134,4	156,6	251,5	206,8
2008.IV	168,1	128,6	149,5	144,7	146,0	144,7	129,8	144,1	237,6	192,8
2009.I	162,9	122,7	150,3	142,8	143,4	146,2	134,9	129,6	217,4	167,9
2009.II	162,1	125,1	152,3	145,4	146,3	150,3	133,3	138,5	232,8	175,1
2009.III	163,3	130,3	155,1	148,7	150,3	153,9	134,8	150,2	228,3	181,9
2009.IV	170,2	136,3	157,2	152,1	153,8	154,8	138,0	162,5	228,5	204,4
2010.I	173,2	139,6	159,6	154,6	156,3	157,0	139,1	168,0	249,9	229,2
2010.II	178,1	141,4	161,4	157,0	158,8	158,5	139,9	169,2	250,0	235,5
2010.III	173,7	141,8	164,0	158,4	160,8	162,1	141,3	173,7	255,8	255,9
2010.IV	176,2	144,2	165,6	160,2	162,6	165,5	141,8	175,5	257,6	255,6
2011.I	180,9	146,5	167,0	161,9	164,2	166,8	142,9	179,8	261,3	254,9
2011.II	179,2	148,8	168,5	163,8	166,3	169,1	144,4	183,4	266,1	267,7
2011.III	188,5	147,7	168,6	163,8	166,5	168,6	143,8	184,9	269,3	273,1
2011.IV	196,7	148,1	169,1	164,3	166,9	169,6	143,5	185,6	272,1	278,9
2012.I	158,7	147,3	170,6	164,0	166,8	171,6	146,2	185,4	270,6	271,3
2012.II	178,9	144,5	172,6	165,0	168,1	173,0	147,2	183,6	260,5	272,2
2012.III	199,3	147,5	174,2	167,8	170,8	175,3	146,5	183,5	267,5	263,0
2012.IV	186,1	145,8	175,4	167,6	171,1	177,8	147,8	187,1	270,5	278,5
2013.I	190,7	146,2	175,2	167,9	171,0	177,8	146,3	190,6	264,9	286,0
2013.II	197,0	151,2	178,0	171,5	175,0	180,2	148,9	197,8	273,5	291,2
2013.III	195,8	151,2	179,0	172,1	175,6	181,5	149,9	197,9	270,3	289,8
2013.IV	194,9	150,2	179,6	172,0	175,5	182,3	151,4	195,9	283,1	288,5
2014.I	201,8	151,1	179,9	173,2	176,7	184,2	149,3	195,6	272,5	286,2
2014.II	197,2	146,4	179,2	171,0	174,4	183,3	150,6	187,2	269,9	279,8
2014.III	199,8	145,8	179,7	171,1	174,6	183,5	151,3	183,6	283,4	292,8
2014.IV	200,8	146,3	180,0	171,4	175,0	187,1	150,2	183,2	256,2	274,4
2015.I	214,4	143,9	177,9	170,3	173,4	181,9	149,4	177,4	279,4	270,9
2015.II	206,2	138,4	175,5	166,7	169,3	178,2	148,9	162,5	288,8	248,9
2015.III	201,9	136,3	173,7	164,4	166,7	174,8	149,1	156,3	289,5	233,1
2015.IV	202,7	133,6	172,4	162,9	164,8	174,1	147,7	149,4	291,0	220,4
2016.I	195,3	132,6	171,8	162,4	164,0	171,5	148,2	147,0	305,0	217,0
2016.II	193,7	134,1	170,8	161,7	163,3	169,8	148,2	147,7	299,6	223,1
2016.III	190,9	132,5	169,8	160,2	161,9	168,8	147,8	143,1	291,4	216,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
Agropecuária	-2,1	0,4	-3,7	-0,8	-1,4
Indústria	-1,5	-2,0	-0,8	1,2	-1,3
Indústria Extrativa	-1,0	-5,0	-1,6	1,4	3,8
Indústria de Transformação	-3,1	-2,3	0,7	0,1	-2,1
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpe	3,9	1,2	2,1	1,2	-0,2
Construção	0,1	-0,1	-1,5	-1,5	-1,7
Serviços	-1,1	-0,7	-0,3	-0,6	-0,6
Comércio	-2,6	-2,2	-1,3	-0,5	-0,5
Transporte, armazenagem e correio	-1,6	-2,3	-0,8	-2,1	-2,6
Serviços de informação	-1,2	-1,1	0,2	-1,0	0,5
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,3	-0,6	-0,7	-1,3	-0,6
Atividades imobiliárias	0,3	0,1	0,3	-0,2	0,0
Outros serviços	-2,5	-0,8	0,6	-1,2	-1,0
A dm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,5	0,0	-0,4	0,6	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	-1,4	-0,9	-0,3	-0,4	-0,9
PIB a preços de mercado	-1,6	-1,1	-0,5	-0,4	-0,8
Despesa de consumo das famílias	-1,9	-0,4	-1,5	-1,0	-0,6
Despesa de consumo da administração pública	0,1	-0,9	0,3	0,0	-0,3
Formação bruta de capital fixo	-3,8	-4,4	-1,6	0,5	-3,1
Exportação de bens e serviços	0,2	0,5	4,8	-1,8	-2,8
Importação de bens e serviços (-)	-6,4	-5,5	-1,5	2,8	-3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R \$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2004.I	14 598	43 493	122 535	180 492	27 650	208 234	124 485	41 186	36 948	24 101	17 140	
2004.II	14 821	47 426	127 145	189 445	28 728	218 241	127 754	43 595	38 851	26 732	18 350	
2004.III	13 463	51 688	130 884	196 310	29 776	226 157	132 070	43 653	40 965	29 121	19 537	
2004.IV	9 283	50 915	134 631	194 852	29 890	224 845	139 083	44 662	39 060	28 749	19 697	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 210	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161 858	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 964	35 525	
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 542	35 710	
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 023	39 961	280 390	176 377	51 646	59 746	33 637	38 859	
2010.III	15 732	61 099	169 699	246 419	41 933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 259	60 660	173 084	245 652	42 540	288 660	191 413	53 707	63 566	35 170	44 237	
2011.I	18 287	56 818	167 437	241 378	41 366	283 192	183 357	51 439	61 836	30 819	39 930	
2011.II	17 698	61 277	171 955	250 373	42 736	293 568	188 063	53 344	64 604	35 848	44 389	
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 261	53 123	69 004	38 340	47 217	
2011.IV	12 483	61 785	176 690	251 649	43 931	296 076	196 285	54 367	67 041	36 526	47 227	
2012.I	16 234	58 180	171 069	244 943	42 620	288 035	188 838	52 509	63 782	32 319	42 377	
2012.II	17 669	59 328	176 092	252 259	43 731	296 471	192 252	54 472	65 325	35 256	45 248	
2012.III	17 741	63 227	180 214	260 694	45 251	306 445	197 728	54 154	67 979	36 791	44 448	
2012.IV	11 747	60 905	183 234	256 391	46 485	303 412	205 672	55 971	67 442	37 552	47 987	
2013.I	19 726	57 329	175 839	251 460	43 887	295 839	196 022	52 456	65 653	30 767	45 367	
2013.II	19 464	61 948	181 549	261 930	45 918	308 361	200 106	55 121	70 857	37 508	48 495	
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 136	47 240	314 901	204 600	55 496	72 975	37 969	49 773	
2013.IV	12 236	62 559	187 636	262 929	47 700	311 151	210 991	57 313	70 458	39 071	49 460	
2014.I	21 086	59 642	180 737	260 014	45 706	306 241	203 299	53 476	68 446	31 753	45 591	
2014.II	19 500	59 833	182 717	260 921	45 692	307 140	203 413	55 761	66 374	37 388	46 651	
2014.III	17 447	62 728	185 877	265 471	46 889	312 885	206 848	56 073	67 535	39 676	50 248	
2014.IV	12 575	60 948	188 042	261 859	47 854	310 186	216 426	56 868	65 763	34 851	46 910	
2015.I	22 592	56 817	178 746	256 016	44 167	300 778	200 885	53 474	61 758	32 902	43 203	
2015.II	20 407	56 537	178 879	254 233	43 176	298 048	197 454	55 110	58 080	40 386	41 503	
2015.III	17 483	58 702	179 613	255 014	43 035	298 711	197 049	55 312	57 523	40 273	40 346	
2015.IV	12 675	55 714	180 253	249 008	42 705	292 310	201 890	55 927	53 471	39 129	37 725	
2016.I	20 709	52 827	172 557	244 138	39 659	284 458	189 177	53 023	51 048	37 080	33 931	
2016.II	19 162	54 894	173 974	246 584	40 119	287 369	187 922	54 860	53 079	42 019	37 200	
2016.III	16 436	57 010	175 641	248 523	40 956	290 135	190 271	54 860	52 675	40 343	37 588	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	12 910	46 473	126 053	185 908	214 035	127 425	42 144	37 766	26 144	18 647
2004.II	13 194	47 805	128 205	189 547	218 447	129 153	43 699	39 115	26 563	18 667
2004.III	13 090	49 194	129 462	192 067	221 568	131 753	43 674	39 809	27 113	18 233
2004.IV	12 922	49 315	131 582	193 623	223 473	134 925	43 496	39 030	28 107	19 044
2005.I	13 337	49 166	131 543	193 555	222 766	134 202	43 714	38 704	29 209	19 884
2005.II	13 530	50 237	133 416	197 639	228 120	135 335	43 959	39 971	29 669	20 368
2005.III	12 789	48 623	134 215	195 649	226 333	137 488	44 420	40 012	30 034	19 505
2005.IV	12 952	49 707	134 929	197 187	228 348	139 342	44 406	40 079	30 760	20 870
2006.I	13 429	50 417	137 445	200 720	232 132	140 902	45 003	41 843	30 993	21 952
2006.II	13 517	49 287	138 452	201 141	233 216	143 125	45 023	41 867	29 140	23 107
2006.III	14 173	50 143	140 186	204 063	236 739	144 653	45 555	42 113	33 093	24 435
2006.IV	14 224	51 821	141 133	206 981	239 311	146 579	47 223	43 441	32 327	25 372
2007.I	13 979	52 460	145 040	210 794	244 012	149 892	46 893	45 366	33 032	26 373
2007.II	13 637	53 476	146 684	213 965	248 416	151 896	48 027	47 014	32 709	27 185
2007.III	14 799	53 706	147 774	215 996	250 866	152 909	47 776	47 819	33 326	29 076
2007.IV	14 784	54 298	150 109	219 256	255 183	157 242	47 528	49 127	33 446	29 787
2008.I	14 644	55 535	152 598	222 851	258 893	160 613	48 293	51 382	32 999	31 940
2008.II	15 172	56 212	155 144	226 608	264 090	162 501	48 237	53 498	34 413	33 433
2008.III	15 563	57 162	156 948	229 780	268 656	165 653	49 649	56 055	33 423	34 519
2008.IV	14 867	53 086	153 333	221 005	257 673	162 744	47 953	51 603	31 577	32 184
2009.I	14 411	50 634	154 177	218 050	253 030	164 351	49 831	46 400	28 887	28 019
2009.II	14 339	51 642	156 234	221 950	258 267	169 014	49 243	49 583	30 936	29 215
2009.III	14 448	53 782	159 095	227 126	265 294	173 044	49 795	53 790	30 339	30 350
2009.IV	15 057	56 266	161 248	232 293	271 439	174 103	50 963	58 199	30 361	34 105
2010.I	15 320	57 592	163 706	236 110	275 941	176 503	51 364	60 152	33 214	38 255
2010.II	15 756	58 370	165 606	239 684	280 262	178 172	51 691	60 569	33 215	39 301
2010.III	15 361	58 524	168 194	241 832	283 807	182 241	52 205	62 179	33 986	42 705
2010.IV	15 583	59 508	169 902	244 666	287 034	186 075	52 393	62 831	34 230	42 655
2011.I	16 001	60 476	171 322	247 246	289 889	187 540	52 772	64 374	34 717	42 532
2011.II	15 851	61 388	172 820	250 045	293 576	190 101	53 319	65 682	35 366	44 670
2011.III	16 678	60 960	172 915	250 190	293 895	189 537	53 115	66 210	35 788	45 579
2011.IV	17 397	61 102	173 455	250 938	294 589	190 696	52 996	66 452	36 156	46 547
2012.I	14 036	60 789	174 986	250 426	294 468	192 958	54 000	66 369	35 964	45 274
2012.II	15 824	59 624	177 008	252 013	296 657	194 491	54 372	65 750	34 617	45 420
2012.III	17 632	60 854	178 652	256 193	301 379	197 131	54 100	65 710	35 544	43 890
2012.IV	16 462	60 167	179 950	255 941	302 022	199 893	54 583	66 979	35 950	46 486
2013.I	16 868	60 350	179 706	256 386	301 839	199 947	54 056	68 246	35 199	47 725
2013.II	17 424	62 384	182 554	261 891	308 819	202 636	54 993	70 835	36 342	48 593
2013.III	17 318	62 413	183 626	262 773	309 954	204 069	55 375	70 873	35 917	48 367
2013.IV	17 237	61 964	184 277	262 654	309 803	205 028	55 923	70 130	37 622	48 141
2014.I	17 849	62 345	184 549	264 441	311 821	207 125	55 150	70 051	36 208	47 768
2014.II	17 440	60 420	183 811	261 048	307 789	206 143	55 630	67 010	35 867	46 696
2014.III	17 673	60 178	184 382	261 302	308 165	206 339	55 890	65 738	37 654	48 865
2014.IV	17 765	60 363	184 637	261 669	308 813	210 379	55 487	65 589	34 041	45 786
2015.I	18 965	59 404	182 475	260 023	305 999	204 571	55 180	63 505	37 133	45 218
2015.II	18 240	57 101	180 073	254 523	298 854	200 405	54 996	58 167	38 377	41 547
2015.III	17 858	56 257	178 137	251 027	294 219	196 510	55 076	55 952	38 467	38 907
2015.IV	17 929	55 119	176 808	248 793	290 840	195 768	54 570	53 500	38 667	36 780
2016.I	17 271	54 704	176 237	247 927	289 496	192 826	54 733	52 631	40 532	36 215
2016.II	17 135	55 356	175 218	246 940	288 222	190 960	54 757	52 877	39 813	37 240
2016.III	16 888	54 662	174 180	244 679	285 817	189 747	54 586	51 226	38 717	36 101

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)													
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(-) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(-) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(-) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(-) Capacidade / necessidade líquida de financiamento	
2010.I	886 396	236	- 22 771	863 862	1276	865 138	710 116	155 022	190 778	152	- 13	- 35 557	
2010.II	944 145	243	- 31 113	913 274	1317	914 591	741369	173 222	208 715	55	6	- 35 432	
2010.III	997 935	192	- 27 388	970 738	1071	971809	776 672	195 137	233 856	181	26	- 38 512	
2010.IV	1057 371	208	- 33 686	1023 893	1021	1024 914	850 976	173 938	213 878	15	6	- 39 919	
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419	
2011.I	1016 533	219	- 24 664	992 089	1348	993 437	801379	192 058	227 746	105	19	- 35 564	
2011.II	1086 714	225	- 24 343	1062 595	959	1063 554	847 675	215 879	245 016	24	27	- 29 087	
2011.III	1112 334	268	- 32 262	1080 340	1029	1081370	867 639	213 731	249 215	201	- 19	- 35 302	
2011.IV	1160 801	236	- 33 675	1127 362	1116	1128 478	938 159	190 320	233 224	67	1	- 42 836	
2011	4 376 382	948	- 114 944	4 262 387	4 453	4 266 839	3 454 852	811 987	955 201	397	27	- 142 789	
2012.I	1129 460	208	- 16 297	1113 370	1051	1114 421	889 205	225 216	258 176	49	2	- 32 910	
2012.II	1183 120	309	- 26 556	1156 872	1328	1158 200	933 604	224 596	263 971	68	16	- 39 290	
2012.III	1230 450	240	- 28 431	1202 259	1194	1203 453	969 105	234 349	270 977	197	18	- 36 414	
2012.IV	1271 730	244	- 31 931	1240 044	1322	1241365	1057 100	184 266	238 063	47	17	- 53 733	
2012	4 814 760	1001	- 103 216	4 712 545	4 895	4 717 440	3 849 014	868 426	1031188	361	53	- 162 348	
2013.I	1241642	213	- 13 130	1228 725	1590	1230 316	992 366	237 949	288 073	182	15	- 49 926	
2013.II	1322 597	308	- 10 219	1312 685	1166	1313 851	1053 160	260 691	294 526	68	5	- 33 761	
2013.III	1354 137	285	- 14 920	1339 502	1560	1341062	1077 504	263 558	308 657	300	21	- 44 777	
2013.IV	1413 243	300	- 27 060	1386 483	2 881	1389 364	1174 667	214 697	265 373	102	10	- 50 565	
2013	5 331619	1106	- 65 330	5 267 396	7 198	5 274 593	4 297 697	976 896	1156 629	653	50	- 179 029	
2014.I	1385 897	230	- 24 992	1361136	1369	1362 505	1117 549	244 956	314 891	181	19	- 69 735	
2014.II	1422 177	184	- 27 575	1394 786	872	1395 658	1156 909	238 749	292 875	4	33	- 54 090	
2014.III	1462 003	172	- 28 697	1433 478	1199	1434 678	1184 970	249 707	309 807	73	63	- 59 964	
2014.IV	1508 875	259	- 33 973	1475 161	2 195	1477 357	1285 849	191508	269 910	133	50	- 78 219	
2014	5 778 953	846	- 115 236	5 664 562	5 636	5 670 198	4 745 278	924 920	1187 483	391	164	- 262 008	
2015.I	1455 390	260	- 24 306	1431343	1278	1432 621	1200 224	232 397	303 961	182	35	- 71347	
2015.II	1481 126	298	- 28 869	1452 554	1513	1454 068	1227 342	226 725	269 035	72	87	- 42 151	
2015.III	1509 759	302	- 34 850	1475 211	2 163	1477 374	1246 564	230 810	270 537	442	75	- 39 210	
2015.IV	1554 297	298	- 42 574	1512 021	3 424	1515 446	1340 312	175 134	213 252	646	- 11	- 37 482	
2015	6 000 570	1157	- 130 598	5 871 130	8 379	5 879 509	5 014 442	865 067	1056 785	1342	186	- 190 190	
2016.I	1498 375	234	- 35 939	1462 670	2 682	1465 352	1257 751	207 600	240 886	276	52	- 32 958	
2016.II	1557 722	256	- 23 566	1534 412	2 283	1536 695	1293 977	242 718	248 589	- 2	54	- 5 820	
2016.III	1580 204	257	- 31486	1548 976	1807	1550 783	1312 947	237 836	259 977	185	79	- 21876	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	- 1	-	- 169	-	1
F.2 - Numerário e depósitos	14 439	35 319	28 735	40 621	- 35 987
F.3 - Títulos de dívidas	- 24 248	- 24 570	- 34 939	7 077	19 953
F.31- Curto Prazo	22	- 934	- 1	- 69	- 119
F.32 - Longo Prazo	- 24 270	- 23 636	- 34 938	7 146	20 073
F.4 - Empréstimos	- 795	- 272	5 049	1410	- 497
F.41- Curto Prazo	- 120	91	3 164	2 133	- 64
F.42 - Longo Prazo	- 676	- 363	1885	- 723	- 433
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	1296	6 167	8 244	14 158	2 668
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	- 5	14	29	- 59	- 10
F.7 - Derivativos financeiros	- 23 076	- 17 241	- 15 843	- 18 210	- 8 057
F.8 - Outras contas a receber/pagar	25 370	28 086	14 616	19 664	28 296
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	27.083	37.872	26.180	26.814	33 776
F.89 - Outros	- 1712	- 9 786	- 11564	- 7 150	- 5 480
Total da variação do ativo	- 7 020	27 503	5 723	64 661	6 367
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 3 727	- 471	2 116	252	- 3 288
F.3 - Títulos de dívidas	- 25 483	- 13 957	- 34 678	- 22 902	- 28 981
F.31- Curto Prazo	- 4 730	705	- 5 515	- 2 527	- 4 775
F.32 - Longo Prazo	- 20 753	- 14 663	- 29 164	- 20 375	- 24 206
F.4 - Empréstimos	28 300	- 8 562	22 830	11487	10 049
F.41- Curto Prazo	- 7 355	- 28 664	40 003	8 447	- 5 070
F.42 - Longo Prazo	35 655	20 102	- 17 173	3 040	15 119
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	38 636	86 926	49 557	63 882	33 514
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	39	51	110	23	82
F.7 - Derivativos financeiros	- 30 443	- 15 523	- 15 720	- 13 096	- 8 166
F.8 - Outras contas a receber/pagar	24 869	16 522	14 466	30 836	25 034
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	24 471	15 541	11525	27 843	19 664
F.89 - Outros	398	981	2 941	2 993	5 370
Total da variação do passivo	32 191	64 986	38 681	70 482	28 243
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 39 210	- 37 482	- 32 958	- 5 820	- 21 876
Memorandum (investimento direto no país)	61345	103 573	66 209	59 481	40 986

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Varição de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 30/11/2016 às 9:00h